

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO FINAL

ANO LETIVO 2019/2020

Modelo 269DQ.01

Índice

1. Breve enquadramento	4
2. Objetivos estratégicos	5
3. Metas e estratégias 2019-2020	6
4. Caracterização da Escola - Pedagógica	8
5. Caracterização da Escola - Parcerias	9
6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos	11
7. Balanço do Plano Anual de Atividades	12
8. Competências – Balanço do Plano de Formação	13
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	14
10. Resultados dos processos	16
10.1. Mapa de indicadores	16
10.2. Indicadores EQAVET	18
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	19
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos	20
10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação	22
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	23
10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)	23
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	25
11.1. Avaliação pelos alunos	26
11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação	30
11.3. Avaliação pelo corpo docente	33
11.4. Avaliação pelo corpo não docente	36
11.5. Avaliação pelos empregadores	37
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	38
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	39

14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos _____ 41

15. Considerações finais _____ 42

1. Breve enquadramento

A autoavaliação da Escola Profissional de Espinho é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais foram definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

Este relatório de autoavaliação final tem como objetivo fazer um balanço geral do ano letivo 2019/2020 e do Sistema de Garantia da Qualidade que está a ser implementado.

2. Objetivos estratégicos

- Melhorar os resultados obtidos (conclusão com aproveitamento) pelos alunos dos cursos profissionais;
- Melhorar os resultados obtidos (conclusão com aproveitamento) pelos alunos dos cursos de educação e formação (CEF);
- Aumentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos que concluem a formação de nível secundário;
- Diminuir a taxa de desistências;
- Diminuir a taxa de absentismo dos alunos dos cursos profissionais;
- Diminuir a taxa de absentismo dos alunos dos cursos de educação e formação (CEF).

3. Metas e estratégias 2019-2020

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
Melhorar os resultados obtidos (conclusão com aproveitamento) pelos alunos dos cursos profissionais	$\geq 70\%$	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e registar todos os módulos e UFCD em atraso mensalmente; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação; - Implementar planos de recuperação de módulos e UFCD em atraso. 	<p>Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma</p> <p>Taxa de conclusão dos CP</p>
Melhorar os resultados obtidos (conclusão com aproveitamento) pelos alunos dos cursos de educação e formação (CEF)	$\geq *75\%$ $\geq **81\%$	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e registar todos os módulos e UFCD em atraso mensalmente; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação; - Implementar planos de recuperação de módulos e UFCD em atraso. 	<p>Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma</p> <p>*Taxa de alunos que obtêm dupla certificação</p> <p>**Taxa de alunos que obtêm certificação escolar</p>
Aumentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos alunos que concluem a formação de nível secundário	$\geq 62\%$	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades extracurriculares que visem a inserção socioprofissional e permitam o prosseguimento de estudos dos alunos; - Divulgar ofertas formativas e de prosseguimento de estudos; - Divulgar estágios e ofertas de trabalho. 	<p>Taxa de alunos no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos</p> <p>(N.º de alunos que concluíram os cursos profissionais com contrato de trabalho por conta de outrem ou conta própria ou em prosseguimento de estudos / N.º total de alunos que concluíram os cursos profissionais)</p>
Diminuir a taxa de desistências	$\leq 10\%$	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e registar elementos de risco (módulos e UFCD em 	

		atraso, falta de assiduidade e registo de ocorrências disciplinares); - Encaminhamento para o SPO; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação.	Taxa de abandono/desistências no ano letivo
Diminuir a taxa de absentismo dos alunos dos cursos profissionais	$\leq 15\%$	- Controlar e reportar mensalmente o número de faltas de cada aluno ao Diretor Pedagógico; - Estabelecer planos de recuperação por falta de assiduidade; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação sempre que os alunos tenham um elevado número de faltas.	Taxa de absentismo - alunos dos cursos profissionais que ultrapassaram 10% da carga horária anual
Diminuir a taxa de absentismo dos alunos dos cursos de educação e formação (CEF)	$\leq 35\%$	- Controlar e reportar mensalmente o número de faltas de cada aluno ao Diretor Pedagógico; - Estabelecer planos de recuperação por falta de assiduidade; - Promover reuniões com os Encarregados de Educação sempre que os alunos tenham um elevado número de faltas.	Taxa de absentismo - alunos dos CEF que ultrapassaram 10% da carga horária anual.

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano de escolaridade	Curso	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
1.º ano	Curso Profissional de Técnico/a Comercial	22	12
2.º ano		18	18
3.º ano		17	15
1.º ano	Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	22	20
2.º ano		22	18
1.º ano	Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica	22	21
2.º ano		22	21
3.º ano		21	21
1.º ano	Curso Profissional de Técnico/a de Receção	22	15
3.º ano		14	14
1.º ano	Curso Profissional de Técnico/a de Turismo	23	23
2.º ano		24	24
3.º ano		22	22
T3 – Ano único	Instalador/a - Reparador/a de Computadores – Tipo 3	16	17
T2 - 1.º ano	Empregado/a de Andares – Tipo 2	22	19
Total		309	280

Interpretação dos resultados

Os alunos que não concluíram o ano letivo, na sua maioria, abandonaram a formação por terem atingido a maioridade e optado por enveredar pelo mundo do trabalho.

A segunda principal causa foi a transferência de escola.

A causa menor foi a exclusão de alunos de maior idade por falta de assiduidade.

5. Caracterização da Escola - Parcerias

Parceria	Área	Âmbito
Câmara Municipal de Espinho	Formação	Colaboração na oferta formativa; Colaboração na promoção e divulgação da Escola.
CLAS – Conselho Local de Ação Social	Área Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais nos alunos e famílias do concelho de Espinho.
Conselho Municipal de Educação	Educação	Colaboração na definição da oferta formativa da Escola.
ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais	Educação e legislação	Cooperação e apoio legislativo e pedagógico.
Empresas dos setores de atividade afins aos cursos ministrados	Comércio, Turismo e Lazer, Hotelaria, Eletrónica e Automação	Formação em Contexto de Trabalho; Colaboração para o enriquecimento dos conteúdos modulares e do plano de atividades. Colaboração na empregabilidade.
Centro Qualifica da CEPROF	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da OVARFORMA	Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Cortegaça	Educação/Formação	Cooperação na formação. Partilha de recursos.
APSU – Associação Portuguesa de Startups	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários	Formação/ Empreendedorismo	Dinamização de iniciativas que visam o empreendedorismo.
APVET – Associação Portuguesa de Instituições VET	Formação	Cooperação na formação em contexto de trabalho.
AEP – Associação de Escolas Privadas	Educação/Formação	Cooperação na formação.

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituíram uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

6. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total
Diretor Pedagógico	1
Professores/Formadores Internos	12
Professores/Formadores Externos	18
Pessoal Administrativo e Financeiro	7
Funcionário/a do Centro de Recursos	4
Colaboradores/as do GabCTIP	5
Psicólogo/a	2
Pessoal auxiliar	3

7. Balanço do Plano Anual de Atividades

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
37	45	0

Apreciação Global

Devido ao cancelamento de várias atividades e ao posterior encerramento das escolas motivado pela pandemia de COVID-19, apenas se conseguiu uma taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 45%.

Contudo, as atividades realizadas contribuíram bastante para o enriquecimento da formação não só técnica, mas igualmente cultural e mesmo integral dos alunos, tendo em consideração quer os objetivos do Projeto Educativo, quer as áreas de competências atinentes ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

8. Competências – Balanço do Plano de Formação

Realizaram-se todas as ações de formação para o pessoal docente e não docente previstas (taxa de cumprimento do plano de formação de 100%).

As ações efetuadas de setembro a dezembro de 2019 tiveram uma taxa de presenças média de 92,5%. As ações decorridas entre janeiro e julho de 2020 tiveram uma taxa de presenças média de 100%.

O balanço é francamente positivo, pois superou largamente as metas definidas – ambas de 80%.

A avaliação da eficácia da formação efetuada posteriormente às ações é muito positiva, tendo ultrapassado a meta global de 80%.

9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo foi alvo de revisão no início do ano letivo de 2019/2020, tendo um período de vigência previsto de três anos.

Decorrente do primeiro ano da sua vigência, conclui-se que todos os objetivos gerais foram cumpridos.

Todavia, por causa da suspensão do ensino presencial imposto pela Direção-Geral de Saúde como medida de proteção contra a pandemia de Covid-19 a partir do mês de março, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos do último ano dos cursos profissionais foi realizada através de trabalhos de Prática Simulada, o que prejudicou o contacto dos alunos com o mundo do trabalho e com reais experiências profissionais na fase final da sua formação. No entanto, esta foi a solução que se asseverou como a mais próxima da experiência real da FCT, não ferindo de forma absoluta os seus princípios, uma vez que todos os alunos desenvolveram projetos monitorizados diariamente com interligação às empresas e ao trabalho aí efetuado.

Refira-se que, no entanto, os alunos do segundo ano dos cursos profissionais e da turma do curso CEF, beneficiando de uma calendarização mais tardia, realizaram a Formação em Contexto de Trabalho em ambiente real.

No que diz respeito aos objetivos específicos, conclui-se que a sua grande maioria foi cumprida.

De realçar a melhoria no objetivo do apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, quer na articulação entre os docentes e o SPO, quer na intervenção mais precoce e reforçada destes serviços.

A formação dos docentes, em especial a ação “Neurociências e Aprendizagem” efetuada no início do ano letivo, contribuiu grandemente para a melhoria das estratégias adotadas tendo em vista um ensino mais individualizado e mais centrado nas reais necessidades do aluno.

Um contributo importante foi ainda a formação “Como ajudar os alunos no estudo” ministrada pelo Diretor Pedagógico aos Encarregados de Educação dos/as alunos/as do primeiro ano.

Os/as Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma efetuaram um contacto e articulação mais próximos e permanentes com os Encarregados/as de Educação, mormente durante o período de confinamento.

Refira-se finalmente a criação do Centro de Apoio à Aprendizagem e um trabalho mais intenso e profícuo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

De realçar ainda a melhoria verificada no objetivo da redução da indisciplina. Ao longo do ano letivo as ocorrências disciplinares foram menores do que no ano anterior.

Quanto ao objetivo de diminuir a taxa de desistências, foi atingido com o resultado de 9,4%, o que foi melhor do que o da meta estabelecida, que era de 10%.

Por sua vez, o objetivo de elevar a pontualidade e a assiduidade foi apenas parcialmente cumprido, pois as metas definidas foram atingidas positivamente em nove das treze turmas dos cursos profissionais e numa das duas turmas dos cursos CEF. Ao invés, não foram atingidas em quatro turmas dos cursos profissionais e na outra turma dos cursos CEF.

Estes resultados revelam a necessidade de uma maior proficiência nas estratégias de combate à falta de pontualidade e de assiduidade para o próximo ano letivo.

10. Resultados dos processos

10.1. Mapa de indicadores

Apresentam-se de seguida os indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2019/2020.

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de turmas aprovadas	$\geq 80\%$	87,5%
Grau de cumprimento do plano de atividades	$\geq 80\%$	45%
Percentagem de candidatos/as pré-inscritos/as acima do mínimo legal	$\geq 20\%$ acima do mínimo exigido para a constituição das turmas aprovadas	32,8%
Percentagem de alunos/as matriculados/as por turma face ao mínimo legal	$\geq 100\%$	100%
Taxa de módulos e UFCD em atraso (por turma)	$\leq 15\%$	6,7% (média das turmas)
Taxa de desistências/abandono escolar (por turma)	$\leq 10\%$	9,4%
Taxa de conclusão dos CP	$\geq 70\%$	75,8%
Taxa de conclusão dos CEF (dupla certificação)	$\geq 75\%$	76%
Taxa de conclusão dos CEF (certificação escolar)	$\geq 81\%$	76%
Taxa de absentismo dos CP	$\leq 15\%$	12,7% (média das turmas)
Taxa de absentismo dos CEF	$\leq 35\%$	46,2% (média das turmas)
Grau de satisfação dos alunos dos CP (Ambiente Escolar)	$\geq 70\%$	81,1%
Taxa de satisfação global com as atividades do PAA	100%	97,3%
Taxa de empregabilidade + Taxa de prosseguimento de estudos	$\geq 60\%$	75,3% (dados do ciclo de 2015/18)
Taxa de empregabilidade na área de formação	$\geq 60\%$	60,3% (dados do ciclo de 2015/18)
Grau de satisfação de empregadores	$\geq 80\%$	97,1%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	13%

Grau de satisfação com os serviços administrativos	>=80%	92%
Qualidade do atendimento	>=80%	85%
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	>=90%	95%
Report estatístico das redes sociais: Visualizações FB	>500	467 (média dos trimestres)
Report estatístico das redes sociais: Alcance FB	>3000	6791 (média dos trimestres)
Report estatístico das redes sociais: Interações FB	>1500	3798 (média dos trimestres)
Dados estatísticos de acesso ao site	>10000	10938 (média dos trimestres)
Resultado da avaliação de desempenho	>3	4
Grau de satisfação do pessoal docente	>=80%	96%
Grau de satisfação dos OE/DT e CC	>=80%	96%
Grau de satisfação do pessoal não docente	>=80%	80%
Taxa de presenças média nas ações de formação	>=80%	92,5%
Taxa de cumprimento do plano de formação	>=80%	100%
Taxa de cumprimento das metas dos indicadores	>=80%	83%
Não Conformidades (maiores) na Auditoria Interna	0	0
Nível do selo de Qualidade EQAVET	G3	G3

Os resultados obtidos nos vinte e nove indicadores de todos os processos são positivos, uma vez que apenas estes cinco não atingiram as metas esperadas:

- Grau de cumprimento do PAA
- Taxa de absentismo dos alunos dos CEF
- Taxa de satisfação global com as atividades do PAA
- Taxa de diplomados em situação desconhecida
- Report estatístico das redes sociais: Visualizações FB

No que diz respeito ao grau de cumprimento do PAA, o resultado deve-se ao já exposto no ponto 7 deste relatório.

O resultado obtido na taxa de absentismo dos alunos dos CEF justifica-se por motivos vários, mas com particular destaque os relacionados com a falta de gosto pela escola em geral e o insucesso escolar que tinham marcado o passado dos alunos e que estavam a ser positivamente combatidos nos primeiros meses do ano letivo, mas que foram prejudicados pelo ensino à distância causado pela pandemia de Covid-19.

No que concerne à taxa de satisfação global com as atividades do PAA, o resultado deve-se a uma única atividade cuja avaliação por parte dos alunos ficou aquém da meta. Relativamente à taxa de diplomados em situação desconhecida, cuja meta era de 0%, a mesma não foi alcançada atendendo à dificuldade de obtenção de contacto por alterações dos números de telefone e até por emigração, em alguns casos.

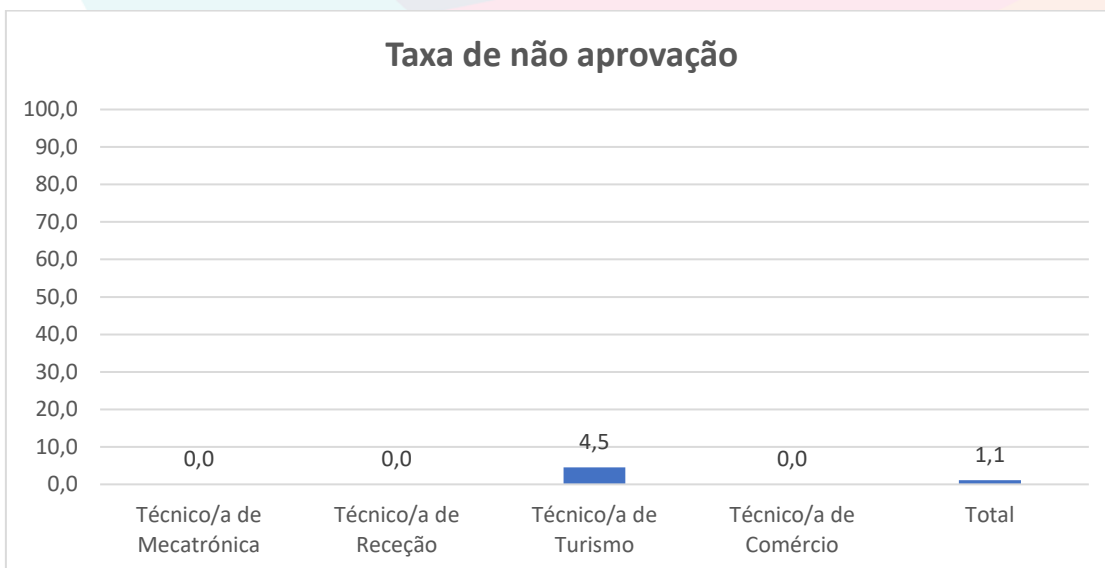
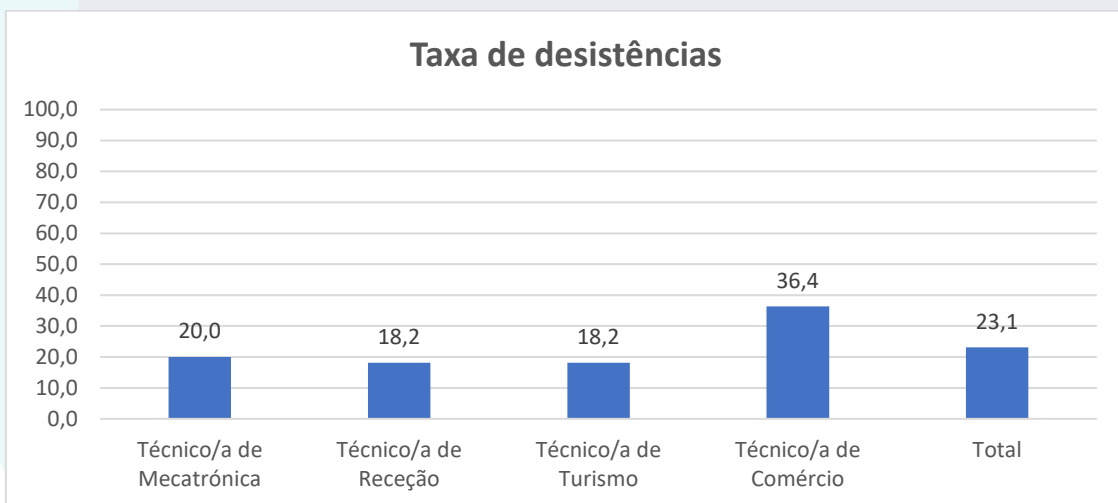
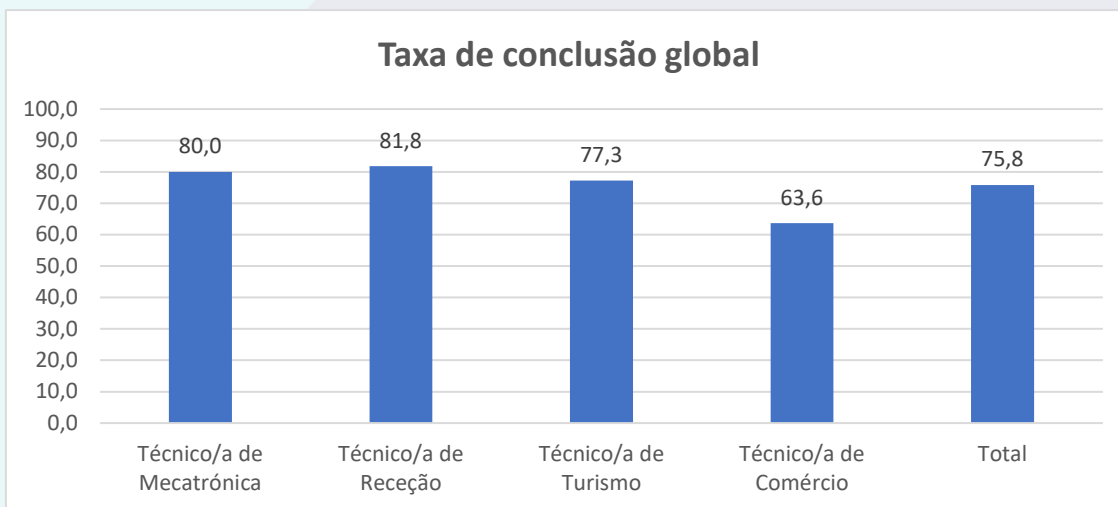
As visualizações da página da rede social Facebook ficaram um pouco aquém da meta esperada, indiciando a probabilidade forte de esta rede ter perdido força no contexto atual e em comparação com outras redes sociais, assim como a de o número de publicações ter sido insuficiente para atrair mais visualizações.

10.2. Indicadores EQAVET

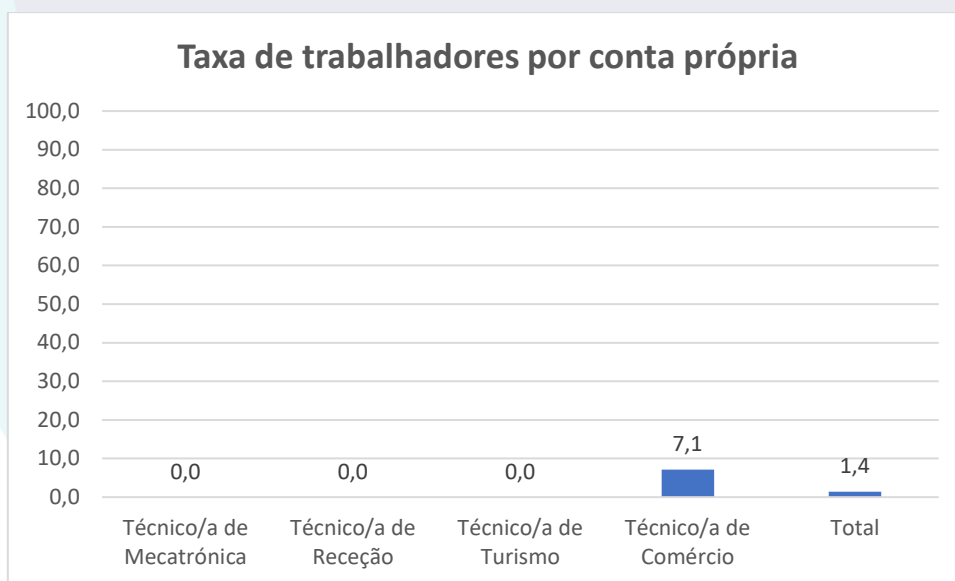
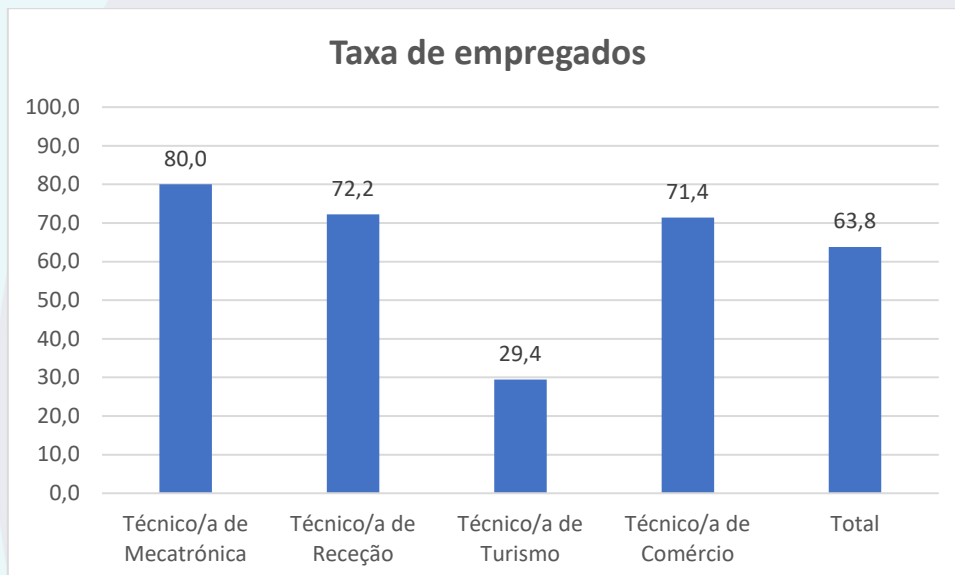
Com o processo de implementação do EQAVET, a Escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa indicadores considerados de grande relevo. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET, para o **ciclo de estudos de 2015-2018**.

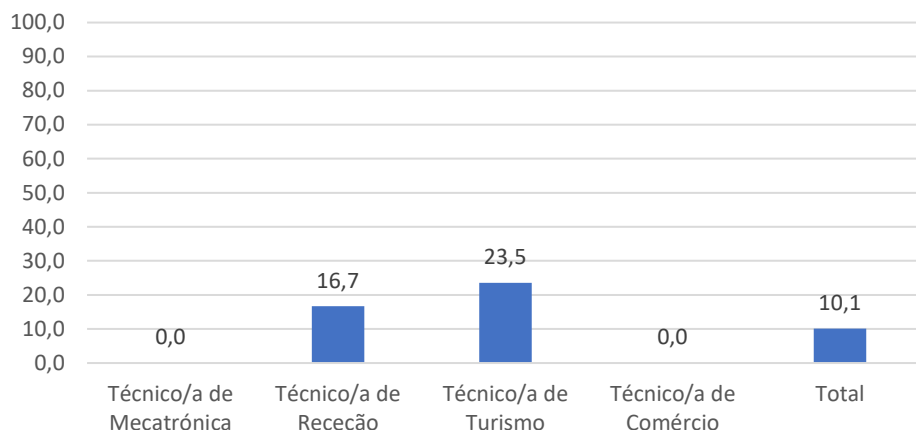
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos



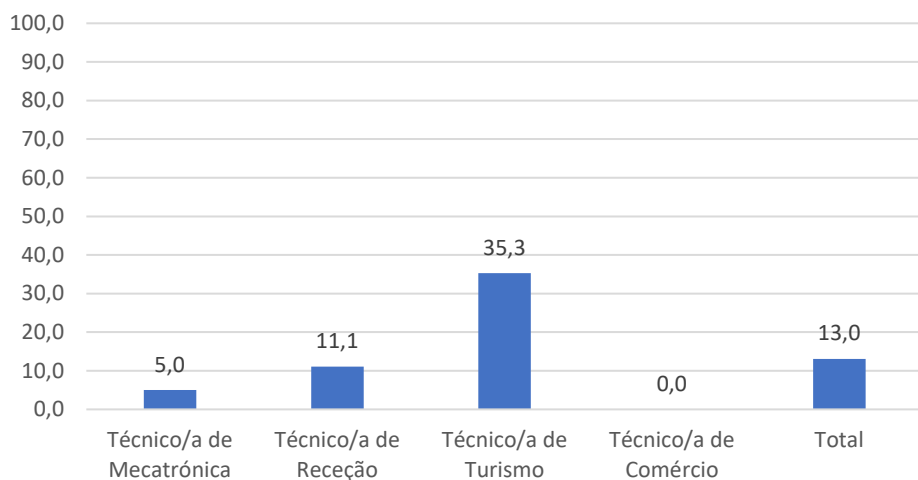
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos



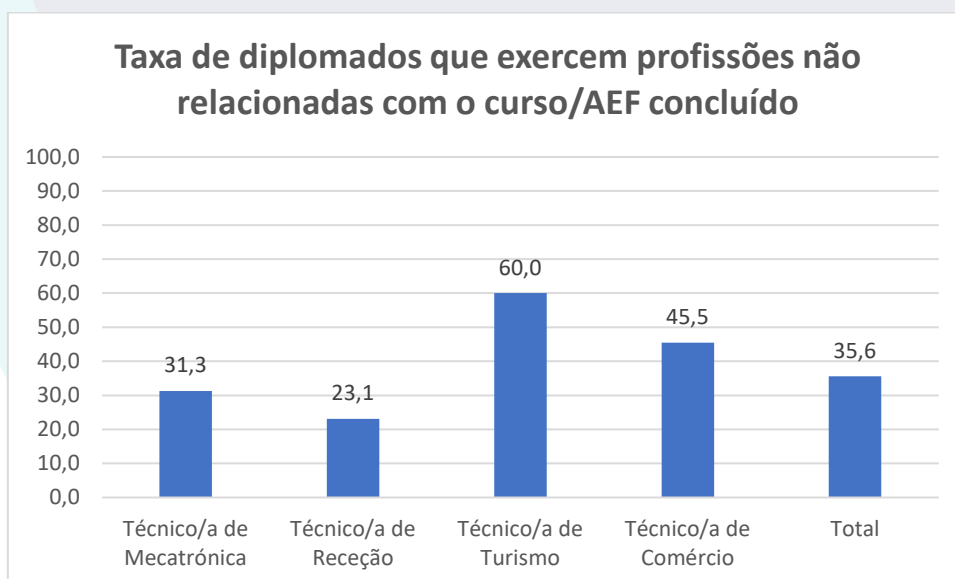
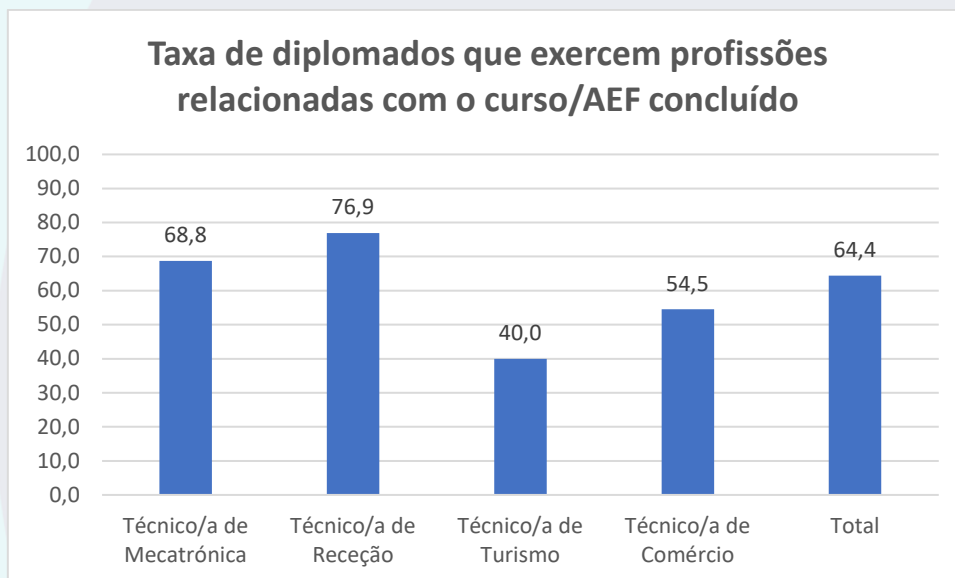
Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos



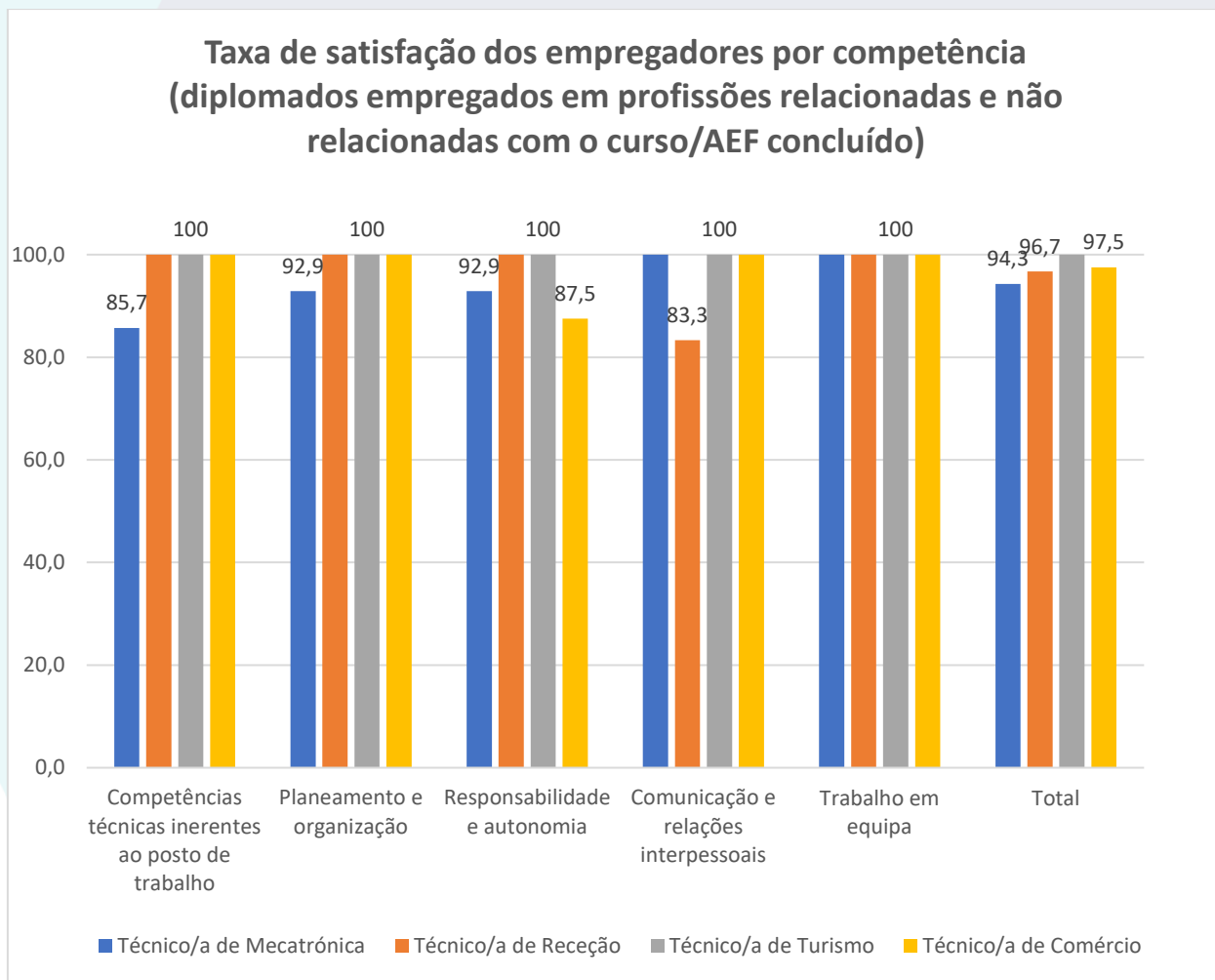
Taxa de diplomados em situação desconhecida



10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação



10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores



10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET (Ponto do Relatório de Progresso da ANQEP)

Relativamente ao indicador 4a, a taxa de conclusão global dos cursos atingiu claramente a meta definida.

Os cursos de Técnico/a de Mecatrónica e de Receção registam mesmo excelentes resultados.

O único curso que ficou com um resultado aquém do global foi o de Técnico/a de Comércio, cuja principal causa se prende com o abandono escolar de alguns alunos que atingiram a maioria e que se verificou no primeiro ano do curso.

Aliás, a taxa de desistências é o único fator de não conclusão de todos os cursos, com exceção do de Técnico/a de Turismo que regista um aluno não aprovado.

No concernante ao indicador 5a, regista-se uma taxa muito satisfatória de alunos diplomados a trabalhar, que ultrapassou claramente a meta estabelecida. O resultado é mesmo muito bom, incluindo a taxa de alunos em prosseguimento de estudos.

Relativamente aos diplomados em situação desconhecida, a taxa é não satisfatória, pois continua a haver dificuldades no contacto com os antigos alunos devido a alterações de números de telefone e contas de email, não obstante se registar uma melhoria em relação aos ciclos anteriores. Os diplomados do curso de Técnico/a de Turismo são os que apresentam números mais insatisfatórios.

Quanto ao indicador 6a, a taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído é igualmente satisfatória. De realçar o excelente resultado dos diplomados do curso de Técnico/a de Receção. Aquém da meta ficaram os cursos de Técnico/a de Comércio e especialmente o de Técnico/a de Turismo.

Refira-se que os dados anteriormente apurados, cerca de um mês após a conclusão dos cursos, foram mais positivos do que os aqui apresentados, o que aponta para uma tendência de algum desvio da área de formação inicial por parte de certos alunos ao longo do tempo.

No que diz respeito ao indicador 6b3, todos os cursos registam excelentes resultados na avaliação das competências por parte dos empregadores dos alunos diplomados. Refira-se mesmo o resultado de 100% registado no curso de Técnico/a de Turismo.

11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

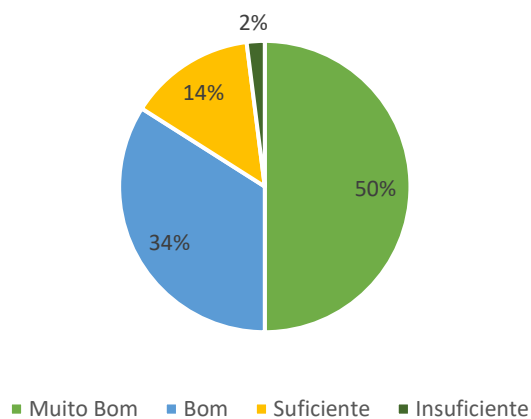
No âmbito da avaliação da Escola e do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, foram realizados inquéritos de satisfação sobre o desempenho da ação ministrada pela Escola aos stakeholders, concretamente:

- Alunos;
- Encarregados de Educação;
- Docentes;
- Não Docentes;
- Empregadores.

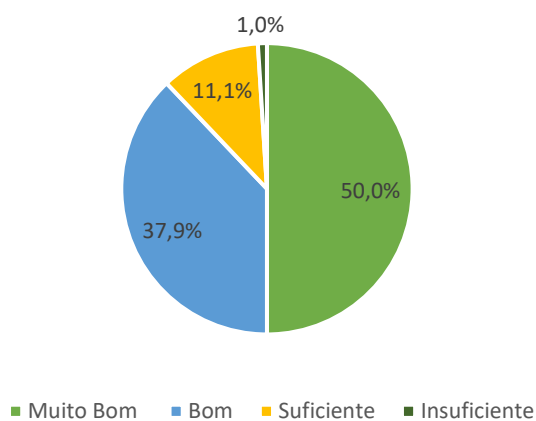
De seguida, sintetizam-se os principais resultados destes inquéritos.

11.1. Avaliação pelos alunos

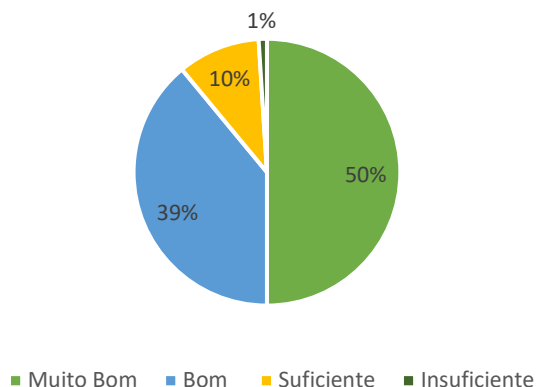
Satisfação Global dos Alunos com os Recursos Humanos 2.º Período



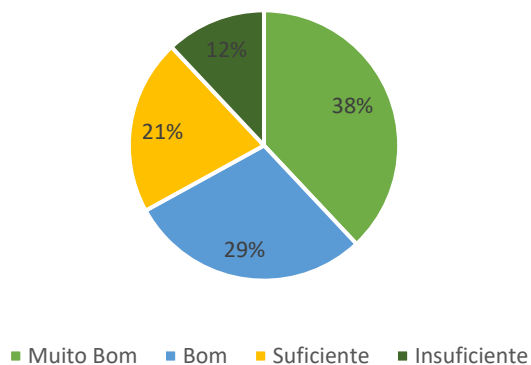
Satisfação Global dos Alunos com os Recursos Humanos - 3.º Período



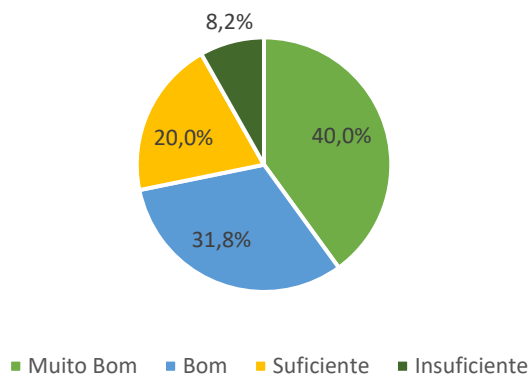
Satisfação Global dos Alunos com os/as professores/as - 3.º Período



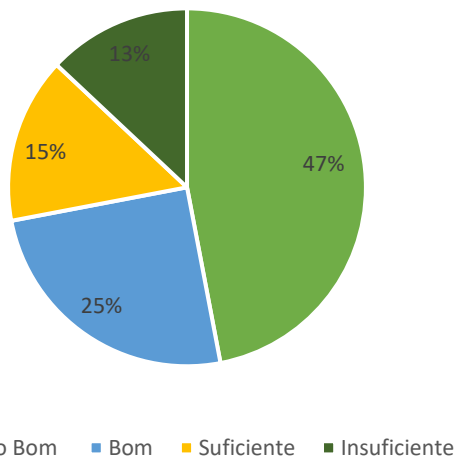
Satisfação Global dos Alunos com as Instalações e Equipamentos 2.º Período



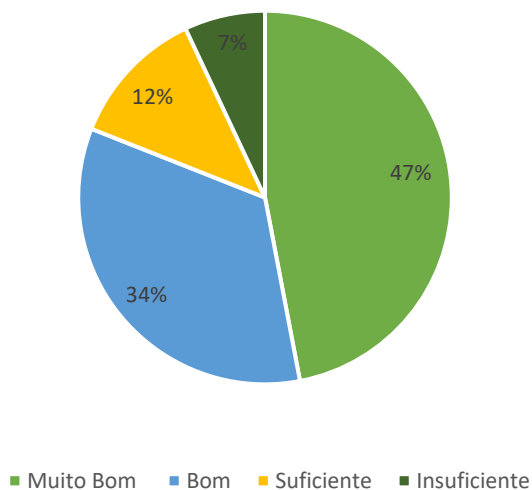
Satisfação Global dos Alunos com as Instalações e Equipamentos 3.º Período



Satisfação Global dos Alunos com o Ambiente Escolar - 2.º Período



Satisfação Global dos Alunos com o Ambiente Escolar - 3.º Período

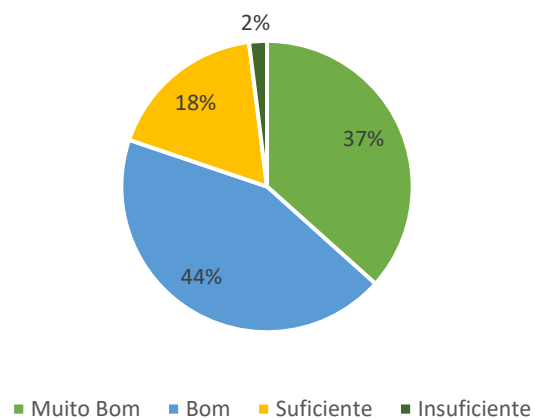


A satisfação global dos alunos registou melhorias ao longo do ano letivo, não obstante o ensino à distância que foi implementado a partir do dia 16 de março. Estes resultados confirmam o gosto pela Escola e o reconhecimento da dinâmica e da qualidade da oferta formativa por parte dos alunos. Mesmo nesta situação excecional, os alunos sentiram por parte da Escola, apoio e confiança.

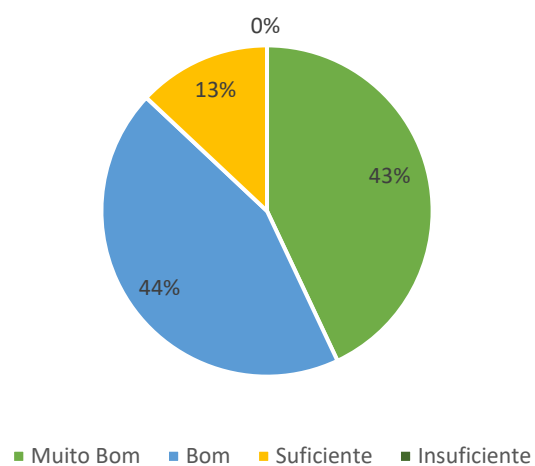
De referir que a melhoria verificada na taxa de satisfação com as Instalações e Equipamentos poderá ter sido reflexo das obras de renovação dos equipamentos e alargamento dos espaços que se verificaram no final do ano letivo.

11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

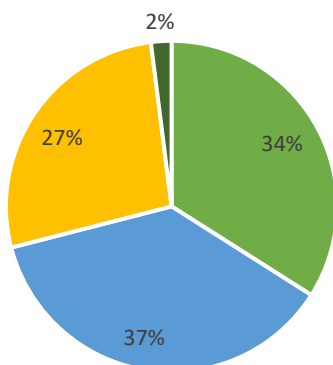
Satisfação Global dos EE com os Professores/as e Formadores/as



Satisfação Global dos EE com os OE/DT

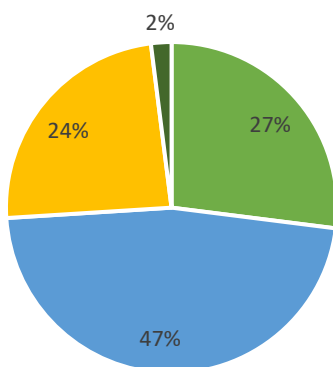


Satisfação Global dos EE com a Direção



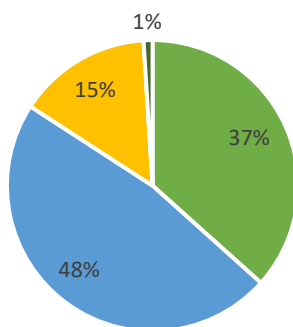
■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

Satisfação Global dos EE com o SPO



■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

Satisfação Global dos E.E. com os Serviços Administrativos



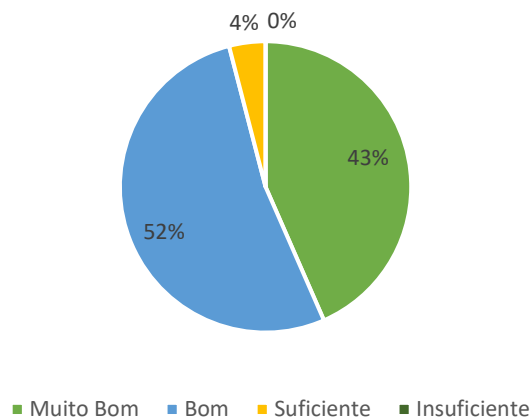
■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

Os resultados da avaliação dos Encarregados de Educação acerca dos recursos humanos e dos serviços da Escola são claramente bons.

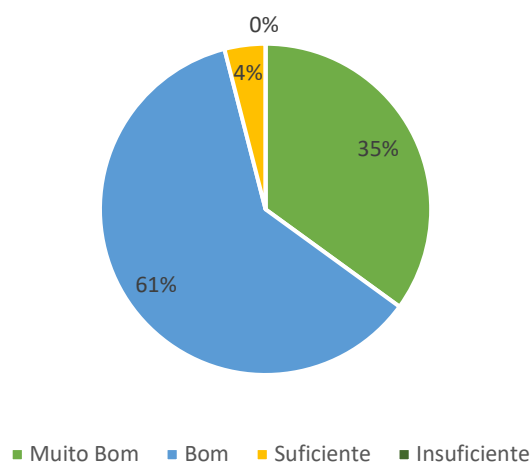
Os resultados confirmam a dinâmica e a qualidade da Escola e a consequente imagem positiva junto dos Encarregados de Educação e famílias.

11.3. Avaliação pelo corpo docente

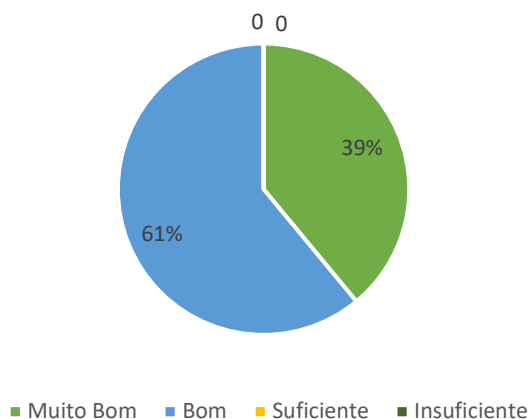
Satisfação Global dos Docentes com o Ambiente Escolar



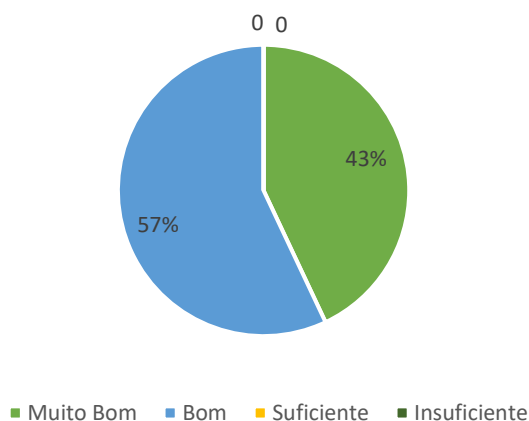
Satisfação Global dos Docentes com a Direção



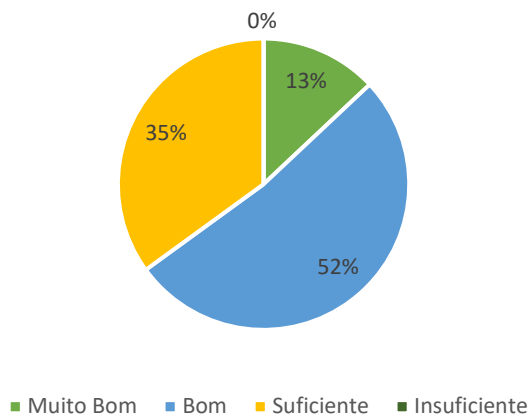
Satisfação Global dos Docentes com os Serviços Administrativos



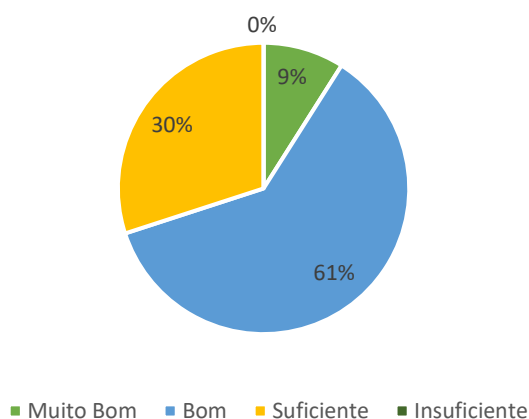
Satisfação Global dos Docentes com o Funcionamento do(s) Conselho(s) de Turma



Satisfação Global dos Docentes com os/as alunos/as



Satisfação Global dos Docentes com as Instalações e Equipamentos

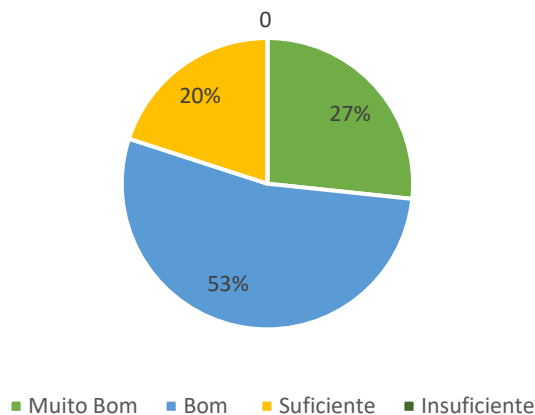


Os resultados da avaliação dos Docentes acerca dos órgãos, serviços e recursos humanos e físicos da Escola são muito bons.

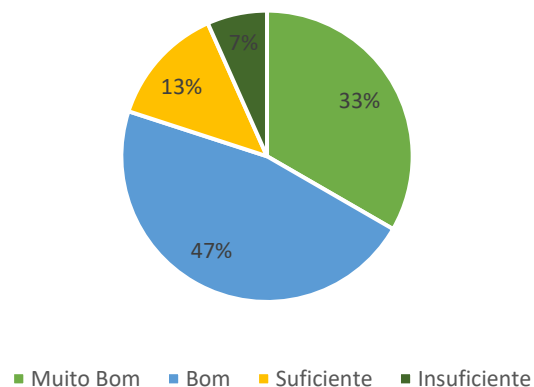
Os resultados confirmam a dinâmica e a qualidade da Escola e o conseqüente bom ambiente e satisfação global dos Docentes.

11.4. Avaliação pelo corpo não docente

Satisfação Global dos Não Docentes com as Instalações e Equipamentos

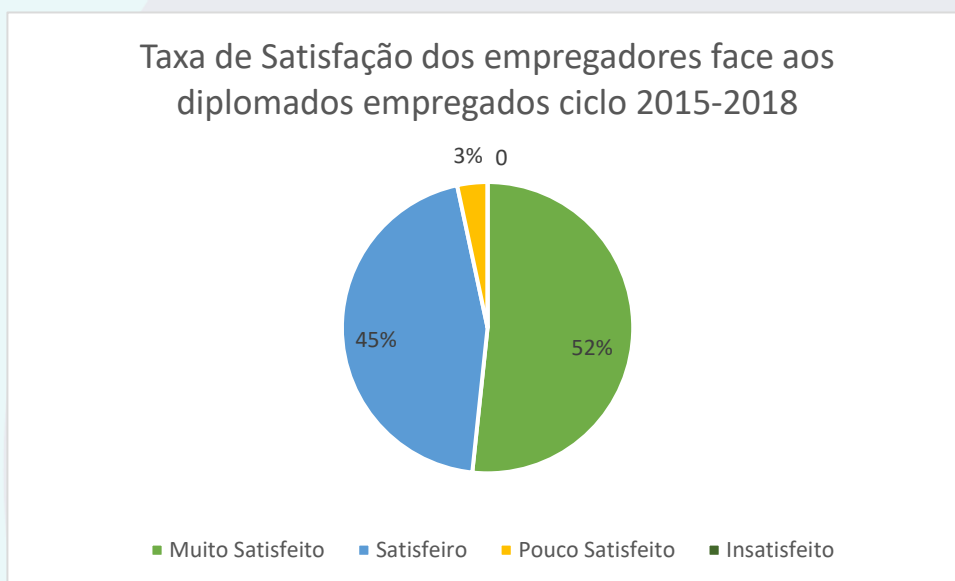


Satisfação Global nos Não Docentes com o Ambiente Escolar



O pessoal não docente está globalmente bastante satisfeito. Estes resultados reforçam a dinâmica e a qualidade do trabalho da Escola e o conseqüente bom ambiente e satisfação global dos Não Docentes.

11.5. Avaliação pelos empregadores



A taxa de satisfação global dos empregadores com os diplomados é muito satisfatória. Estes resultados confirmam que a Escola tem ministrado uma formação de qualidade que é reconhecida pelos mais importantes agentes do mundo do trabalho.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia da qualidade constituiu um passo determinante na melhoria de toda a ação da Escola.

Implicou uma profunda revisão e atualização dos documentos estruturantes, como o Projeto Educativo / Documento Base, o Regulamento Interno e até dos Estatutos da Escola.

Implicou o estabelecimento de objetivos e metas mensuráveis e exigentes cujos resultados foram sempre objeto de avaliação e de revisão com a finalidade da sua melhoria contínua.

Implicou uma maior participação de todos os recursos humanos internos da Escola, contribuindo ativa e criticamente para a definição de estratégias e de ações.

Implicou a melhoria das suas competências, através de um plano de formação rigoroso e adaptado às suas maiores necessidades.

Implicou o reforço de parcerias estratégicas e um maior envolvimento dos *stakeholders* externos com o seu apporto de contributos para que a oferta formativa da escola se adapte e posicione com maior relevância às necessidades formativas e, simultaneamente, às novas dinâmicas da sociedade e particularmente do mundo empresarial local e regional.

Implicou melhorias processuais e documentais seguras e de fácil controlo e monitorização.

Implicou uma maior e mais facilitada comunicação entre todos os intervenientes, internos e externos.

Implicou, finalmente, a interiorização de que todos valem, de que todos têm de adquirir um papel ativo e motivador de mudanças e de melhorias na senda de uma oferta de Escola de excelência.

13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

A oferta formativa carece de melhorias em várias áreas.

Desde logo, as cinco áreas relativas aos resultados cujas metas não foram alcançadas:

O Grau de cumprimento do PAA;

A Taxa de absentismo dos alunos dos CEF;

A Taxa de satisfação global com as atividades do PAA;

A Taxa de diplomados em situação desconhecida;

O Report estatístico das redes sociais: Visualizações FB.

Relativamente ao cumprimento do PAA, no próximo ano letivo a sua planificação deverá ter em conta as perspetivas da evolução do estado de pandemia do país e a consequente possibilidade da implementação do ensino à distância. Com efeito, as atividades deverão ser programadas no sentido de as realizadas intramuros poderem compensar as eventuais reduções de atividades no exterior da Escola.

Quanto à taxa de absentismo das turmas dos cursos CEF, assevera-se determinante o reforço de ações de monitorização e controlo da assiduidade, que implicam, inclusive, uma maior inter-relação com os Encarregados de Educação. É igualmente fundamental a melhoria das estratégias de ensino, baseadas em atividades mais práticas, e incrementar um maior gosto pelo curso e pela Escola.

No que concerne à satisfação global com as atividades do PAA, é necessária uma melhor planificação das atividades a realizar, a fim do bom cumprimento dos objetivos propostos, uma vez que é determinante o reconhecimento por parte de todos os envolvidos de que as atividades constituem um enriquecimento à formação ministrada.

Em relação aos diplomados em situação desconhecida, torna-se necessário sensibilizar os alunos, ainda durante a sua frequência escolar, para que continuem, pós-formação, a manter os contactos com a Escola, até porque esta cada vez mais divulga oportunas ofertas de trabalho de diferentes instituições, assim como outras ofertas formativas. Considera-se igualmente necessário alargar os meios de comunicação com os diplomados usando questionários on-line.

No concernante às visualizações do Facebook, constata-se que o seu número tem reduzido, pois que uma boa parte dos seus utilizadores vêm optando por outras plataformas digitais, nomeadamente o Instagram, que tem registado maior afluência. A melhoria terá de passar pelo aumento do número de publicações e de redes sociais, de forma a provocarem um maior alcance de visualizações.

No que diz respeito às áreas cujos resultados foram positivamente alcançados, o propósito da Escola deverá ser sempre o da sua melhoria, tendo em vista um elevado

grau de exigência, a fim da melhoria contínua da sua oferta formativa. A planificação do próximo ano letivo deverá contemplar objetivos e metas mais exigentes, de forma a uma atuação mais eficaz na senda da obtenção de melhores resultados.

Assevera-se igualmente determinante o reforço da participação de todos os stakeholders em toda a vida escolar.

14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Atualmente, decorrem mesmo obras de ampliação, a fim do aumento do número de salas de aulas e de espaços de estudo e de lazer dos alunos. Decorrem também obras de melhoria de adequação de certos espaços às especificidades formativas de todos os cursos ministrados.

Torna-se determinante a conclusão das obras em tempo útil.

Igualmente necessário é adaptar os espaços ao Plano de Contingência que a Escola terá de implementar, a propósito da pandemia do COVID-19, e na sequência das orientações da Direção-Geral de Saúde. Há que criar toda a sinalética necessária, os meios de higienização e os demais recursos inerentes.

Um aspeto a melhorar será o da cobertura da rede wi-fi em todas as áreas da Escola.

A fim de uma maior equidade no acesso aos conhecimentos e à possibilidade do estudo, agravada no ensino à distância provocada pela pandemia do COVID-19, e igualmente para precaução em relação à possibilidade da sua retoma no próximo ano letivo, a Escola tem como objetivo a aquisição de computadores portáteis para todos os novos alunos do próximo ano letivo.

É igualmente fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade do bom zelo da estrutura e dos recursos existentes, além da promoção da sua melhoria contínua.

15. Considerações finais

Considera-se que a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro Europeu EQAVET constituiu uma enorme mais-valia para a gestão de toda a vida escolar.

Implicou uma grande melhoria no desempenho dos recursos humanos da entidade, pela normalização e otimização dos procedimentos.

Colocou o enfoque na envolvimento dos stakeholders, privilegiando ações consensualizadas e uma maior comunicação entre todos.

Obrigou a uma permanente reflexão e conseqüentes ações no sentido da criação de estratégias a fim da obtenção de resultados mais exigentes.

O Sistema implicará a continuação de um trabalho ininterrupto de melhoria contínua de toda a ação a executar pela Escola.

Espinho, 07 de agosto de 2020

A Equipa de Monitorização da Qualidade